

# METODOLOGIA E ESTRATÉGIAS DE ENSINO: UM ESTUDO SOBRE AS PERCEPÇÕES DOS ALUNOS DOS CURSOS DA INSTITUIÇÃO FIMCA – UNICENTRO

## METHODOLOGY AND TEACHING STRATEGIES: A STUDY ON THE STUDENTS' PERCEPTIONS OF THE COURSES OF THE INSTITUTION FIMCA – UNICENTRO

Vanessa Damiana Rosa<sup>1</sup>  
Adriana Ribeiro Galvão<sup>2</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A pesquisa está relacionada ao tema de Metodologia e Estratégia de Ensino e visa demonstrar as percepções dos alunos da instituição FIMCA – UNICENTRO do Município de Jaru-Rondônia. **Objetivo:** O artigo teve por objetivo demonstrar as percepções dos alunos dos cursos em andamento da Faculdade FIMCA – UNICENTRO sobre as Metodologia e Estratégias de ensino utilizados pelos professores. **Materiais e Métodos:** a pesquisa foi realizada através de um estudo de caso onde foram coletados dados, onde 160 estudantes foram entrevistados e responderam questionários, perguntados sobre as metodologias e as práticas de ensinamentos apresentados a eles pelos professores e evidenciando suas percepções sobre cada metodologia. **Resultados e Discussões:** Pelos resultados as práticas melhores avaliadas pelos discentes estão entre elas; o estudo em grupos com 137 alunos, ou seja 85,25% dos estudantes avaliaram bom, muito bom e excelente, também debates e discussões, resoluções de exercícios, palestras e incentivo a explorar problemas, levantar hipótese, que se refere mais a aplicação das metodologias ativas, sendo que 73,75% dos alunos avaliaram de bom a excelente. Aulas expositivas 130 alunos avaliaram positivamente, dos 160 alunos que responderam aos questionários 81,25% dos alunos julgaram essa prática docente de bom a excelente. E as práticas mal avaliadas estão visitas técnicas, onde 121 alunos avaliaram de ruim e razoáveis ou seja 75,62% dos estudantes, as pesquisas de campo, 70 alunos avaliaram negativamente, esses 70 alunos representa 43,75% dos alunos entrevistados. **Conclusão:** Os dados demonstraram que os alunos estão satisfeitos em relação as metodologias de ensinamentos utilizados pelos docentes. **Palavras – Chaves:** Metodologia, Didática e Ensino superior.

### ABSTRACT

**Introduction:** The research is related to the theme of Teaching Methodology and Strategy and aims to demonstrate the students' perceptions of the institution FIMCA - UNICENTRO of the Municipality of Jaru-Rondônia. **Objective:** The objective of this article was to demonstrate the students' perceptions of the ongoing FIMCA - UNICENTRO Faculty on the Methodology and Teaching Strategies used by teachers. **Materials and Methods:** The research was carried out through a case study where data were collected, where 160 students were interviewed and answered questionnaires, asked about the methodologies and teaching practices presented to them by teachers and showing their perceptions about each methodology. **Results and Discussion:** By results the best practices evaluated by students are among them; The study in groups with 137 students, or 85.25% of the students evaluated good, very good and excellent, also debates and discussions, resolutions of exercises, lectures and incentive to explore problems, to raise hypothesis, that refers more to the application of the methodologies, and 73.75% of the students evaluated from good to excellent. Expositive classes 130 students evaluated positively, of the 160 students who answered the questionnaires 81.25% of the students judged this teaching practice from good to excellent. And the poorly evaluated practices are technical visits, where 121 students evaluated as poor and reasonable or 75.62% of the students, the field surveys, 70 students evaluated negatively, these 70 students represented 43.75% of the students interviewed. **Conclusion:** The data demonstrated that the students are satisfied in relationships the methodology of teaching used by teachers. **Key words:** Methodology, Didactics and Higher Education.

<sup>1</sup> Acadêmica do 8º de Ciências Contábeis Vanessa Damiana Rosa. E-mail: vanessadamianarosa8@gmail.com

<sup>2</sup> Professora, Contadora e Especialista em Controladoria Empresarial e Orientadora Adriana Ribeiro Galvão da FIMCA UNICENTRO. E-mail: adrianaribeirogalvao@gmail.com

## **INTRODUÇÃO**

A lei de diretrizes básicas da educação no artigo 22 reporta que a educação do ensino superior tem por finalidade estimular o espírito científico e desenvolvimento do pensamento reflexivo, formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, que sejam aptos para o mercado de trabalho e também agentes de transformação da sociedade brasileira, o que enseja diferentes metodologias e estratégias de ensino para preparar um profissional com conhecimento interdisciplinar e reflexivo. Através disso a delimitação do tema está descrito Metodologia e Estratégias de ensino: um estudo sobre as percepções dos alunos dos cursos da instituição FIMCA – Unicentro. Diante do recorrido originou-se a problemática da pesquisa que buscou responder a seguinte pergunta: Qual a percepção dos alunos dos cursos da FIMCA UNICENTRO, sobre as metodologias e estratégias de ensino que foram submetidos ao decorrer do curso?

O objetivo geral da pesquisa está relacionado com a problemática da pesquisa que é a de realizar um estudo a fim de saber a percepção dos alunos dos cursos da faculdade FIMCA – Unicentro, sobre as metodologias e estratégias de ensino ao longo do curso. Quanto aos objetivos específicos da pesquisa foram delimitados em descrever sobre práticas e metodologias de ensino e os paradigmas do ensino superior.

A justificativa da pesquisa está relacionada as práticas de Metodologia e Estratégia de ensino utilizados pelos professores, onde busca evidenciar as percepções dos estudantes dos cursos em andamento da Instituição FIMCA-Unicentro do município de Jaru-RO, nos cursos de Administração, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis e Pedagogia. No referencial teórico é uma síntese relacionados as partes constituintes da pesquisa sendo: Didática e metodologias de ensino superior, Metodologias ativas.

### **Didática e Metodologias de Ensino Superior**

Ao falamos de metodologia do ensino superior é importante entendermos a função da didática, a didática é aquela que organiza, é a maneira como se estrutura as aulas; E a maneira como se organiza as aulas que chamamos de didática é resultante das teorias de educação enquanto que a metodologia é método, as técnicas, as estratégias que o professor utilizará para chegar ao objetivo da transferência do conhecimento.

A metodologia compreende o estudo dos métodos de ensino aplicados, ou seja, é um conjunto dos procedimentos de investigação das diferentes ciências quanto aos seus fundamentos de das técnicas de ensino específicos dos métodos utilizados.

a metodologia pode ser geral (por exemplo métodos tradicionais, métodos ativos, métodos da descoberta, método de solução de problemas etc.), ou específica, seja a que se refere aos procedimentos de ensino e estudos das disciplinas e dos conteúdos. (LIBANEO 1994 pg. 53).

Para Paulo Freire (1996) ele refere que as metodologias são um meio onde se faz que o aluno busque mais interesse em determinado assunto como uma forma de eles superar e solucionar desafios dados em sala de aula como uma realidade, motivando a interação de todos com o ensino-aprendizagem por mais conhecimentos.

A didática é uma área da pedagogia que estuda as técnicas e práticas de pesquisas de ensino, mostrando seus aspectos observando seus comportamentos nos processos de ensinos e aprendizagem. O termo “didático” deriva do grego “DIDAKTIKÉ”, que significa arte de ensinar. A didática, portanto, estuda a técnica de ensino em todos os seus aspectos práticos podendo ser definido para Pilletti (2002 pg. 43) “a técnica de estimular, dirigir e encaminhar, no discurso da aprendizagem, a formação do homem”. A didática se estabelece entre duas formas sendo elas a didática geral e a didática especial.

Para o autor Pilletti (2002 pg.43) “A Didática Geral estuda os princípios, as normas e as técnicas que devem regular qualquer tipo de ensino, para qualquer tipo de aluno. A Didática Geral nos dá a visão geral da atividade docente. “Já na Didática Especial está mais classificada mais como uma didática da ciência aquele que observa os problemas e as dificuldades dos planos de ensino estabelecido pela as instituições.

A Didática Especial analisa os problemas e as dificuldades que o ensino de cada disciplina apresenta e organiza os meios e as sugestões para resolvê-las. Assim, temos as didáticas especiais das línguas (francês, inglês, etc.) as didáticas especiais das ciências (físicas, químicas, etc.). (PILLETTI 2002, pg.43)

Dessa forma vemos que as formas de didáticas sempre estão relacionadas ao ensino ou a aprendizagem, como um método a ser utilizados pelos docentes como uma maneira de ensino qualificada e satisfatória entre professor e alunos. Para o autor Gil (2006) a didática passou a enfatizar a elaboração de planos de ensino, a formulação de objetivo de instrucionais, a seleção de conteúdo, as técnicas de exposição e de condução de trabalhos em grupos como um conjunto de estratégia de ensino para garantir a eficiência da aprendizagem dos alunos.

Didática é uma disciplina pedagógica e tem como objeto o ensino como mediação da relação ativa dos alunos com o saber sistemático. Preocupa-se com os processos de ensino e aprendizagem, em sua relação com as finalidades educacionais. Libâneo (1998), sendo assim a didática configura-se como a mediação entre o quê, como e para quê do processo de ensino.

A Didática e a metodologias são dois ensinos diferentes, mas que forma um conjunto de conhecimento para uma melhor interação dos alunos.

A didática e as metodologias específicas das matérias de ensino formam uma unidade, mantendo entre si relações recíprocas. A didática trata da teoria geral do ensino. As metodologias específicas, integram o campo da didática, ocupando-se dos conteúdos e métodos próprios de cada matéria na sua relação com fins educacionais. A didática, com base em seus vínculos com a pedagogia, generaliza processos e procedimentos obtidos na investigação das matérias específicas, das ciências que dão embasamento ao ensino e a aprendizagem e das situações concretas da prática docente. Com isso, pode generalizar para todas as matérias, sem prejuízos das peculiaridades metodológicas de cada uma, o que é comum e fundamental no processo educativo. (LIBÂNEO 1994, pg. 26).

Já as tendências das práticas pedagógicas descritas por Libâneo (1994) tem sido dedicado a história da Didática no Brasil e suas relações com os campos de conhecimentos como: o Tradicional onde busca trazer ensinamentos mais voltados para a cultura da sociedade em geral, onde se faz a transmissão de conhecimento, ou seja, o aluno busca ter mais interesses pelo assunto que é vinculado a sociedade dado pelo professor.

A tendência Tecnicista é mais voltada para as competências de seus alunos onde se observa se eles estão preparados para o trabalho na sociedade, seus comportamentos e também trabalho na prática pedagógica os alunos sua autoconfiança dentro o convívio em sociedade. Já a tendência Libertário ou Libertadora, para Paulo Freire (1996) ele comenta sendo educação como prática da liberdade, para ele seria um contexto de um processo de desenvolvimento econômico e o movimento de superação da cultura colonial nas “sociedades em transito”, ou seja, em crescimento constante.

Que a sociedade tem o papel da educação, do ponto de vista do oprimido, na construção de uma sociedade democrática ou “sociedade aberta”. Para ele, essa sociedade não pode ser construída pelas elites porque elas são incapazes de oferecer as bases de uma política de reformas. Essa nova sociedade só poderá se constituir como resultado da luta das massas populares, as únicas capazes de operar tal mudança. (GODATTI 1996 pg. 84).

As tendências têm seus pressupostos voltados as práticas adquirindo solidez e sistematização na sociedade.

Descreve as teorias críticas da educação, que no início dos anos 60 surgiram os movimentos de educação de adultos que geraram ideias pedagógicas e práticas educacionais de educação popular, configurando a tendência que veio para melhorar diversas formas de ensino, mesmo existindo uma forma de ensinar. No começo dos séculos formaram-se movimentos de renovação educacional por iniciativa de militantes socialistas. Muitos dos integrantes do movimento dos pioneiros da Escola Nova tinham real interesses em superar a educação elitista e discriminadora da época. (LIBÂNEO 1994 pg. 68)

A síntese da dimensão crítico social correspondem a abordagem metodológica dos conteúdos na qual objetos do conhecimento sendo eles fatos, conceitos e habilidades, métodos dentro do ensino, são apreendidos nas suas propriedades e características próprias e, ao mesmo tempo, nas suas relações com outros fatos e fenômenos da realidade, incluindo especificamente

ligações nos meios sociais e culturais da sociedade. De acordo com Libâneo (1994 pg. 138) “A Dimensão crítico social dos conteúdos é uma metodologia de estudo e interpretação dos objetos de conhecimento, explicitados nas meterias de ensino, como produtos da atividade humana e a serviço da prática social”. Libâneo (1994) Ele ainda descreve que o pensar é criticamente e ensinar e pensar criticamente é estudar cientificamente a realidade, isto é, sob o ponto de vista histórico, apreendendo a realidade natural e social na sua transformação em objetos de conhecimentos pela atuação humana passada presente, incluindo a atividade própria do aluno de reelaboração desses objetos de conhecimentos.

### **Metodologias Ativas**

As metodologias ativas é um método onde busca evidenciar as a participação e a troca de conhecimento entre professor e aluno, observando seus desenvolvimentos e competências ao decorrer do tempo do curso escolhido pelos alunos. Para os autores Bacich e Moran (2017) eles comentam que, A metodologia ativa e basicamente uma forma de demonstrar suas habilidades e competências seja ela dentro ou fora da sala de aula, compartilhando seus conhecimentos e experiências.

O método de metodologias ativas no ensino-aprendizagem vem sendo cada vez mais utilizados pelos professores no contexto da educação em geral sendo ela desde o ensino básico ao ensino superior. Para os autores Paiva et al. (2016) eles especificam os objetivos das metodologias ativas como; i) identificar os cenários de uso das metodologias ativas de ensino-aprendizagem; ii) verificar as modalidades e estratégias de operacionalização das metodologias ativas de ensino-aprendizagem; e iii) determinar os benefícios e desafios do uso das metodologias ativas de ensino-aprendizagem. Para eles as metodologias ativas está cada vez mais sendo utilizados pois esse método é um método inovador onde busca utiliza comunicação e interação entre o professor e aluno.

Para Paiva et al. (2016) a metodologia ativa é muito importante pois o seu uso na educação em geral se potencializa como uma ferramenta para os profissionais da educação. Mas o uso das metodologias ativas estimula a autonomia dos alunos fazendo com que eles despertem curiosidade e interesse pelo assunto abordado. Para os autores Borges e Alencar (2014) o estímulo que os professores proporcionam aos alunos se torna interessante aos alunos fazendo com que os alunos despertem decisões individuais ou coletivas com trabalhos em equipes mostrando o teórico e a prática real da situação a eles para que desenvolvem as soluções do objetivo proposto.

## MATERIAIS E MÉTODOS

O artigo está relacionado ao tema de Metodologia e estratégia de Ensino, e trata-se de uma, para o autor Gil (2002, p.17), aborda a pesquisa como “o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são descritos no presente estudo”. Os resultados serão abordados através de coletas de dados, onde foram feitas entrevista com questionários apresentados aos estudantes da instituição de ensino superior no município de Jaru/RO.

De acordo com os autores Lakasto e Marcone (2006 pg. 186) “a coleta de dados tem por objetivo de conseguir informações conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprova, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles”.

Para a realização dessa pesquisa foram elaborados o problema e a hipótese. De acordo com os autores Lakasto e Markone (2001, pg. 127) comentam que “à fórmula do problema consiste em dizer, de maneira explícita, clara, compreensível e operacional, a qual dificuldade com a qual nos defrontamos e que pretendemos resolver, limitando o seu campo e apresentando sua característica”. Após a formulação da problemática da pesquisa a hipóteses “surge como uma suposta, provável e provisória resposta a um problema, cuja adequação (comprovação, sustentabilidade ou validade) será verificada através da pesquisa, interessa-nos o que é e como se formula o problema” LAKASTO e MARKONE (2001 pg. 126).

Os objetivos da pesquisa é busca a realização de um estudo sobre as percepções dos alunos sobre as metodologias e estratégias de ensino utilizados ao longo dos cursos na Faculdade Fimca – Unicentro. Sendo uma pesquisa descritiva estudo de caso com coletas de dados de acordo com o autor Gil (2010 pg. 37) “os estudos de casos é uma modalidade de pesquisa amplamente utilizada nas ciências sociais onde consiste um estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seus amplo e detalhamento conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante outros delineamentos já considerados”. Segundo Andrade (2001 pg.124) “uma das características da pesquisa descritiva é a técnica padronizada da coleta de dados, realizada principalmente através de questionários e da observação sistemática”.

Para atender os objetivos propostos para a realização do artigo, a pesquisa foi utilizada o método dedutivo, onde os autores Lakasto e Marconi (2006, pg. 92) comentam que “os argumentos dedutivos ou estão corretos ou incorretos, ou as premissas sustentam de modo completo a conclusão ou, quando a forma é logicamente incorreta”.

A pesquisa será utilizada uma abordagem problemática qualitativa. Para o autor Richardson (1999 pg. 102) aborda que;

Pesquisa qualitativa não reside na produção de opiniões representativas e objetivamente mensuráveis de um grupo; está no aprofundamento da compreensão de um fenômeno social por meio de entrevistas em profundidade e análises qualitativas da consciência articulada dos atores envolvidos no fenômeno.

Também foi utilizada a pesquisa bibliográfica em leituras de livros, revistas e artigos relacionados ao tema proposto.

Para se chegar até aos resultados e conclusão da pesquisa foram aplicados questionários aos estudantes da instituição de ensino entre os dias 17 a 22 de outubro, onde 160 alunos responderam aos questionários apresentados a eles, sendo de 4 cursos em andamento da faculdade, ou seja, nos cursos de Administração, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis e Pedagogia do 1º ao 8º período.

## RESULTADOS

Resultados os questionários respondidos pelos alunos dos cursos de Pedagogia, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis e Administração da instituição de ensino em questão, obteve-se os seguintes resultados conforme demonstram os quadros que serão apresentados na sequência. Foi aplicado o questionário primeiramente na turma de pedagogia do 6º e 8º, sendo as 2 únicas turmas desse curso, com número reduzido de alunos, no total as duas turmas possuem 9 alunos e no dia da entrevista estavam presentes 7 alunos ao todo e foram entrevistados dessas turmas 3 alunos do 6º, e 4 alunos do 8º pedagogia, os resultados foram juntamente classificados por motivo dos alunos estudarem na mesma sala. O 6º possui 3 alunos, e no 8º período estudam apenas 4 alunos. Os alunos avaliaram as práticas pedagógicas conforme demonstra Quadro 1.

**Quadro 1:** Avaliação das práticas pedagógicas – 6º e 8º período de Pedagogia.

Métodos	Ruim	Razoável	Bom	Muito bom	Excelente
Visitas técnicas	1		4	1	1
Equipamentos de retroprojeter de áudios visuais			1	4	2
Estudos de casos	1	2	1	2	1
Aulas expositivas			2	4	1
Resoluções de exercícios práticos				4	3
Seminários		1	3	2	1
Aulas Expositivas Dialogada		1	2		4
Debates e Discussões			4		3
Estudos em Grupos			1	1	5
Dissertações e Resumos			1	2	4

Exposições de Tecnologia e Inovações do curso	2	3	1	1
Palestras	1	1	3	2
Explora problemas, levantar hipóteses, identificar, erros e investigar problemas			3	4
Pesquisa de campo		1	4	2

Fonte: dados da pesquisa

Os alunos da turma de pedagogia, avaliaram positivamente diversas técnicas sendo uma delas a prática de visitas técnicas, debates e discussões com 4 avaliando como bom, já as aulas expositivas e resoluções de exercícios práticos e pesquisa de campo e equipamentos de retroprojeto de áudios visuais 4 alunos já classificam como muito bom essas práticas e 5 alunos descrevem como excelente os métodos de dissertações e resumos.

Já nos pontos negativo de ruim e razoável os estudos de casos e exposições de tecnologia e inovações do curso 2 avaliou como razoável e 1 como ruim nas visitas técnicas e estudos em grupos.

A turma de Ciências Biológicas possui junção dos alunos do 6º e 8º período, a turma possui 26 alunos, no total de entrevistados foram 14 alunos, sendo que desses 14 alunos, 6 alunos são 6º período e 8 do 8º período.

#### **Quadro 2:** Avaliação das práticas pedagógicas – 6º e 8º período de Ciências Biológicas

<b>Métodos</b>	<b>Ruim</b>	<b>Razoável</b>	<b>Bom</b>	<b>Muito bom</b>	<b>Excelente</b>
Visitas técnicas	1	3	4	3	3
Equipamentos de retroprojeto de áudios visuais			3	3	8
Estudos de casos	2	1	5	3	3
Aulas expositivas		3	4	6	1
Resoluções de exercícios práticos		2	3	5	4
Seminários	1		1	6	6
Aulas Expositivas Dialogada	1		2	4	7
Debates e Discussões		2	7	3	2
Estudos em Grupos	1		6	3	4
Dissertações e Resumos		3	5	5	1
Exposições de Tecnologia e Inovações do curso	1	3	6	1	3
Palestras			5	4	5
Explora problemas, levantar hipóteses, identificar erros e investigar problemas	2	3	4		5
Pesquisa de campo	2	2	3	4	3

Fonte: dados da pesquisa

Os alunos avaliaram positivamente várias práticas sendo elas, seminários, palestras, aulas expositivas dialogadas, visitas técnicas, resolução de exercícios práticos, porém quando foi perguntado se eles são estimulados a explorar problemas, levantar hipóteses, identificar erros e investigar problemas a 5 acham que é excelente, 4 julgam bom, 3 razoável e 2 acham



ruim, quanto a prática estudo de caso 2 julgaram ruim, a pesquisa de campo também teve julgamentos ruins e 2 razoável, porém a maioria julgaram bom, muito bom e excelente.

No quadro 3 é da turma do 2º período de Administração onde a mesma possui ao todo 19 alunos na turma, no dia da entrevista estavam em sala apenas 15 alunos que responderam os questionários.

**Quadro 3:** Avaliação das práticas pedagógicas – 2º período de Administração.

Métodos	Ruim	Razoável	Bom	Muito bom	Excelente
Visitas técnicas	1	9	5		
Equipamentos de retroprojetor de áudios visuais		2	1	8	4
Estudos de casos	1	4	4	3	3
Aulas expositivas		3	6	5	1
Resoluções de exercícios práticos		5	4	5	1
Seminários		1	7	5	2
Aulas Expositivas Dialogada	1	1	4	4	5
Debates e Discussões		2	3	7	3
Estudos em Grupos	1	2		5	7
Dissertações e Resumos		2	3	5	5
Exposições de Tecnologia e Inovações do curso	1	2	3	7	2
Palestras		1	5	7	2
Explora problemas, levantar hipóteses, identificar, erros e investigar problemas	1	4	5	4	1
Pesquisa de campo		5	5	2	3

Fonte: dados da pesquisa.

Os alunos de administração julgaram positivamente muitas das práticas de ensino utilizada pelos professores, sendo elas, aulas expositivas dialogadas, aulas expositivas, seminários, debates e discussões, estudos em grupos palestras, ao serem perguntados sobre as outras práticas de ensino se eles são estimulados a explorar problemas, levantar hipóteses, identificar erros e investigar problemas 5 avaliaram como muito bom, em equipamentos de retroprojetor de áudios visuais 8 julgaram como muito bom e 4 como excelente, já em palestras e exposições de tecnologia do curso e debates e discussões 7 avaliaram como muito bom. Já os pontos negativos descritos como ruim ou razoável foram as visitas técnicas, os estudos de casos e o questionamento sobre explorar problemas, levantar hipóteses, identificar, erros e investigar problemas.

No quadro 4 é da turma do 3º e 4º período de Administração, nesta sala há junção de alunos, ao todo são 23 alunos, no 3º período possui 9 alunos e no 4º possui 14 alunos. Mas no dia em que foi aplicado o questionário somente esteve em sala apenas 19 alunos.

**Quadro 4:** Avaliação das práticas pedagógicas – 3º e 4º período de Administração

Métodos	Ruim	Razoável	Bom	Muito bom	Excelente
---------	------	----------	-----	-----------	-----------

Visitas técnicas	10	7		2	
Equipamentos de retroprojeter de áudios visuais	1	3	4	5	6
Estudos de casos	1	10	5	2	1
Aulas expositivas	3	3	9	4	
Resoluções de exercícios práticos	1	6	8	4	
Seminários	1	3	6	7	2
Aulas Expositivas Dialogada	1	3	6	5	4
Debates e Discussões		6	6	4	3
Estudos em Grupos	1	3	7	4	4
Dissertações e Resumos	4	6	6	2	1
Exposições de Tecnologia e Inovações do curso	3	5	6	5	
Palestras	2	5	7	4	1
Explora problemas, levantar hipóteses, identificar, erros e investigar problemas	2	4	4	7	2
Pesquisa de campo	4	3	5	5	2

Fonte: dados da pesquisa

No quadro 4, os dados foram avaliados positivamente em diversas práticas de ensinos, sendo em equipamentos de retroprojeter de áudios visuais com 4 para bom, 5 em muito bom e 6 como excelente, os estudos de casos e pesquisas de campo foram avaliados por 5 alunos como bom, já nos seminários, aulas expositivas dialogadas, debates e discussões, dissertações e resumos 6 acham bom, nos seminários e ao serem perguntados se os professores os incentivavam a explorar problemas, levantar hipóteses, identificar, erros e investigar problemas 7 alunos descreveram como muito bom e 2 como excelente e as aulas expositivas 9 estudantes descreveu como bom e 4 como muito bom.

Já nos pontos negativos algumas práticas tiveram avaliação de ruim e razoável como visitas técnicas com 10 em ruim e 7 nos razoáveis, 10 alunos também avaliaram que os estudos de casos são razoáveis, 4 alunos acham que as dissertações e resumos e pesquisas de campo são ruins.

No quadro 5 é da turma do 6º e 8º período de Administração, ao todo são 10 alunos do 6º período e no 8º são 15 estudantes no total, no dia que foram feitas as entrevistas estavam apenas 17 alunos da turma respondeu ao questionário.

**Quadro 5:** Avaliação das práticas pedagógicas – 6º e 8º período de Administração

Métodos	Ruim	Razoável	Bom	Muito bom	Excelente
Visitas técnicas	4	8	4	1	
Equipamentos de retroprojeter de áudios visuais		3	1	6	7
Estudos de casos	2	5	6	2	2
Aulas expositivas		8	7	2	
Resoluções de exercícios práticos	3	4	9	1	
Seminários	2	5	6	4	
Aulas Expositivas Dialogada	1	2	7	3	4
Debates e Discussões		7	4	5	1

Estudos em Grupos		6	7	2	2
Dissertações e Resumos		5	6	4	2
Exposições de Tecnologia e Inovações do curso	5	4	6	2	
Palestras	3	5	5	4	
Explora problemas, levantar hipóteses, identificar, erros e investigar problemas	3	4	6	3	1
Pesquisa de campo	2	6	5	3	1

Fonte: dados da pesquisa

Os dados desse quadro demonstram que os alunos avaliaram positivamente várias práticas de ensino sendo elas, equipamentos de retroprojeto de áudios visuais onde 6 avaliaram como muito bom e 7 como excelente, nos estudos de casos, seminários, dissertações e resumos, exposição de tecnologia e inovações do curso, e explorar problemas, levantar hipóteses, identificar, erros e investigar problemas 6 alunos descrevem como bom, nas aulas expositivas e estudos em grupos 7 alunos avaliaram como bom e 2 como muito bom.

Algumas práticas tiveram seus dados avaliados nos pontos negativos de ruins e razoáveis, sendo elas as visitas técnicas onde 4 alunos julgaram como ruim e 8 como razoável e nas aulas expositivas também teve 8 alunos avaliando como razoável, 3 alunos avaliaram como ruim nas resoluções de exercícios práticos e 4 como razoável, nas palestras 3 alunos julgam ruim e 5 julgou como razoável, estudos de casos e seminários como razoável, nas práticas de pesquisa de campo e estudos e grupos 6 alunos responderam como razoável.

No quadro 6 é do curso de Ciências Contábeis do 1º e 2º período, no 1º período a somente 2 alunos e no 2º período são 39 estudantes, mas ao todo somente 30 alunos responderam aos questionários.

**Quadro 6:** Avaliação das práticas pedagógicas – 1º e 2º período de Ciências Contábeis.

Métodos	Ruim	Razoável	Bom	Muito bom	Excelente
Visitas técnicas	19	11			
Equipamentos de retroprojeto de áudios visuais		4	8	13	5
Estudos de casos	1	7	13	6	3
Aulas expositivas		6	11	7	6
Resoluções de exercícios práticos	1	4	9	9	7
Seminários	1	5	12	5	7
Aulas Expositivas Dialogada	3	3	12	8	4
Debates e Discussões		2	13	7	8
Estudos em Grupos			7	11	12
Dissertações e Resumos		2	12	7	9
Exposições de Tecnologia e Inovações do curso	2	7	12	7	2
Palestras		7	9	12	2
Explora problemas, levantar hipóteses, identificar, erros e investigar problemas	1	2	8	8	11
Pesquisa de campo	4	6	9	6	5

Fonte: dados da pesquisa

Os dados da avaliação apontados nos quadro 6 apresenta grandes pontos positivos em muitas das práticas como estudos de casos e estudos em grupos com 13 alunos avaliando como bom, nos equipamentos de retroprojeter de áudios e 8 alunos pontuou como bom, 13 como muito bom e 5 como excelente, nos seminários, aulas expositivos dialogadas, dissertações e resumos e exposições de tecnologia do curso 12 alunos avaliaram como bom, as resoluções de exercícios práticos e seminários 7 descrevem com excelente.

Já nos pontos negativos de ruins e razoáveis, 19 alunos descrevem que as visitas técnicas são ruim e 11 como razoável, os estudos de casos, palestras e exposições de tecnologia e inovações do curso 7 julgam como razoável e já as pesquisas de campo e aulas expositivas 6 alunos julgou como razoável essas práticas.

No quadro 7, são as respostas dos alunos 3º e 4º período de Ciências Contábeis, a turma há uma junção de alunos, no 3º período possui ao todo 9 alunos, já no 4º período possui 25 alunos ao todo, mas no dia da entrevista somente 18 alunos estavam presentes em sala e responderam aos questionários.

**Quadro 7:** Avaliação das práticas pedagógicas – 3º e 4º período de Ciências Contábeis.

Métodos	Ruim	Razoável	Bom	Muito bom	Excelente
Visitas técnicas	16	4	1	1	1
Equipamentos de retroprojeter de áudios visuais	2		7	7	7
Estudos de casos	3	8	8	3	1
Aulas expositivas	5	1	8	8	1
Resoluções de exercícios práticos	2	4	10	6	1
Seminários	4	5	8	4	2
Aulas Expositivas Dialogada	3	2	5	8	5
Debates e Discussões	1	2	9	8	3
Estudos em Grupos	1		6	11	5
Dissertações e Resumos	1	3	12	3	4
Exposições de Tecnologia e Inovações do curso	3	5	11	2	2
Palestras	3	7	8	4	1
Explora problemas, levantar hipóteses, identificar, erros e investigar problemas	2	4	12	3	2
Pesquisa de campo	8	6	8		1

Fonte: dados da pesquisa

As avaliações dessa turma foram bem avaliadas positivamente, sendo elas os equipamentos de retroprojeter de áudios visuais com 7 alunos pontuando em bom, muito bom e excelente, nos estudos de casos, aulas expositivas, seminários, palestras e pesquisas de campo 8 alunos avaliaram como bom, nas dissertações e resumos e nas práticas de explorar problemas, levantar hipóteses, identificar, erros e investigar problemas 12 alunos julgaram como bom.

Nos pontos de ruim e razoável que foram avaliados das práticas as visitas técnicas 16 julgou como ruim e 4 como razoável, nas pesquisas de campo 8 julga como ruim e 6 como razoável, as palestras 7 descreve como razoável e estudos de casos 8 responde como razoável.

No quadro 8 é da turma de 6º e 8º períodos de Ciências Contábeis onde demonstra a análise dos resultados colhidos das entrevistas. A turma do 6º e 8º período estudam na mesma sala em determinados dias das semanas, no 6º período possui ao total 21 estudantes e no 8º possui 36 alunos, mas ao todo somente 35 estudantes dos 2 períodos estiveram em sala e responderam aos questionários.

**Quadro 8:** Avaliação das práticas pedagógicas – 6º e 8º período de Ciências Contábeis.

Métodos	Ruim	Razoável	Bom	Muito bom	Excelente
Visitas técnicas	23	4	6	1	1
Equipamentos de retroprojeto de áudios visuais	2	7	5	12	9
Estudos de casos	7	13	7	7	1
Aulas expositivas	2	9	13	9	2
Resoluções de exercícios práticos	1	8	13	10	3
Seminários	6	12	11	3	3
Aulas Expositivas Dialogada	4	4	12	11	4
Debates e Discussões	4	10	7	12	2
Estudos em Grupos	1	7	9	11	7
Dissertações e Resumos	4	8	11	11	1
Exposições de Tecnologia e Inovações do curso	7	6	11	10	1
Palestras	2	13	11	5	4
Explora problemas, levantar hipóteses, identificar, erros e investigar problemas		10	13	8	4
Pesquisa de campo	13	9	5	5	3

Fonte: dados da pesquisa

As avaliação dessa turma foram bem positivas em muitas das práticas sendo elas nos equipamentos de retroprojeto de áudios visuais onde 12 alunos avaliaram como muito bom e 9 como excelente, os estudos de casos 7 julga como bom e muito bom, as resoluções de exercícios práticos e exposições de tecnologia e inovações do curso 10 julga como muito bom, as outras práticas como aulas expositivas, resoluções de exercícios práticos e explorara problemas, levantar hipóteses, identificar erros e investigar problemas 13 alunos avaliaram como bom, nos estudo em grupos, dissertações e resumos e aulas expositivas dialogas 11 alunos avaliaram como muito bom.

Já em nos pontos negativos dos dados apresentados, algumas práticas foram mal avaliadas como visitas técnicas que foi avaliada com 23 alunos julgando como ruim e 4 como razoável, nas pesquisas de campo 13 alunos julga como ruim, nas aulas expositivas e pesquisa de campo 9 julga como razoável, nos estudos de casos e palestras 13 alunos avaliaram como

razoável. Nos debates e discussões e ao serem perguntados se os professores os incentivavam a explorar problemas, levantar hipóteses, identificar erros e investigar problemas 10 dos estudantes descrevem com razoável.

## DISCUSSÃO

A metodologia e estratégias de ensino, passou a ser uma modalidades de grande uso entre os professores, onde cada técnica utilizada tem seu potencial dentro do ensino, ou seja cada aluno se identifica com maior facilidade no método de ensino utilizado, sendo que através das metodologias os professores podem fazer uma melhor avaliação sobre as evoluções atribuídas pelos alunos ao decorrer do curso.

Paulo Freire (2006) entende que as práticas docentes crítica, é um implicante do pensar certo, envolve o movimento dinâmico, dialético, entre o fazer e o pensar sobre o fazer.

Os docentes têm inovado as suas práticas e formas de ensino, pois se utilizam de diversas práticas e métodos de ensino, tornando cada vez mais criativo a transmissão de conhecimento aos discentes, afim de que, as aulas se tornem mais interessantes a eles.

De acordo com; Filho et al (2003 pg. 35):

O docente criativo, de espírito transformador, está sempre buscando inovar sua prática e um dos caminhos para tal fim seria dinamizar as atividades desenvolvidas em sala de aula. Uma alternativa para a dinamização seria a variação das técnicas de ensinios utilizadas; outras seria a introdução de inovações nas técnicas já amplamente conhecidas e empregadas.

O autor Daniel (2015) comenta que há um abismo entre o discurso e a prática o de ensino onde o professor e o alunos busca obter diálogos frequentes entre eles para uma boa relação entre o locutor e o interlocutor que adquiri as informações.

A pesquisa demonstra que há diversas metodologias de ensinios que são utilizados pelos docentes como ferramentas de auxílio de ensino, onde que facilita a chegada do conhecimento ao aluno e demonstrando um aprendizado mais eficaz e objetiva com as disciplinas.

Para os autores Marion e Marion (2006) eles evidenciam que as metodologias de ensino aplicados em diversas áreas de ensino superior, tais como: aula expositiva, visitas técnicas, seminário, entrevistas, discussão e debate, resolução de exercícios, estudos dirigidos, estudo de caso, dinâmicas em sala, trabalhos em grupos, palestras etc., são técnicas de ensinios que auxiliam na chegada de conhecimento e informação para os alunos, onde que cada uma dessas práticas tem sua determinada função dentro do ensino.

Para discussão da pesquisa foi elaborado um quadro geral, com a finalidade de dar um panorama geral dos resultados acerca dos questionários respondido pelos 160 alunos da instituição de acordo com os resultados individualizados de cada curso descrito nos resultados obtidos.

**Quadro 9:** Análise geral dos dados de todos os cursos.

Métodos	Ruim	Razoável	Bom	Muito Bom	Excelente	Total
Visitas técnicas	75	46	24	9	6	160
Equipamentos de retroprojetor de áudios visuais	5	19	30	58	48	160
Estudos de casos	18	50	49	28	15	160
Aulas expositivas	10	33	60	45	12	160
Resoluções de exercícios práticos	8	33	56	44	19	160
Seminários	15	32	54	36	23	160
Aulas Expositivas Dialogada	14	16	50	43	37	160
Debates e Discussões	5	31	53	46	25	160
Estudos em Grupos	5	18	43	48	46	160
Dissertações e Resumos	9	29	56	39	27	160
Exposições de Tecnologia e Inovações do curso	22	34	58	35	11	160
Palestras	10	39	51	43	17	160
Explora problemas, levantar hipóteses, identificar, erros e investigar problemas	11	31	52	36	30	160
Pesquisa de campo	33	37	41	29	20	160

Fonte: dados da pesquisa

Nessa avaliação geral das práticas de ensinos descreve que grande parte dos alunos estão satisfeitos com as práticas ensino utilizados pelos professores, como boa parte dos resultados são bem satisfatórios.

**Tabela 1** – Análise dos resultados favoráveis.

Métodos (160 alunos entrevistados)	Resultados bons, muito bom e excelentes	%
Visitas técnicas	39	24,38
Equipamentos de retroprojetor de áudios visuais	106	66,25
Estudos de casos	92	57,50
Aulas expositivas	117	73,13
Resoluções de exercícios práticos	119	74,37
Seminários	113	70,63
Aulas Expositivas Dialogada	130	81,25
Debates e Discussões	124	77,50
Estudos em Grupos	137	85,63
Dissertações e Resumos	122	76,25
Exposições de Tecnologia e Inovações do curso	104	65,00
Palestras	111	69,37

Explora problemas, levantar hipóteses, identificar, erros e investigar problemas	118	73,75
Pesquisa de campo	90	56,25

Fonte: dados da pesquisa

A tabela 1, demonstra os aspectos favoráveis das respostas, ao somamos os resultados bom, muito bom e excelentes, os alunos avaliaram positivamente quase todas práticas de ensino dos professores, com exceção as visitas técnicas.

Pelos resultados as práticas melhores avaliadas pelos discentes estão entre elas; o estudo em grupos com 137 alunos, ou seja 85,25% dos estudantes avaliaram bom, muito bom e excelente, também debates e discussões, resoluções de exercícios, palestras e incentivo a explorar problemas, levantar hipótese, que se refere mais a aplicação das metodologias ativas, conforme as respostas dos alunos, 73,75% dos alunos avaliaram de bom a excelente.

Aulas expositivas 130 alunos avaliaram positivamente, quer dizer dos 160 alunos que responderam aos questionários 81,25% dos alunos julgaram essa prática docente de bom a excelente.

Todas as demais práticas com exceção a visitas técnicas, se somarmos as respostas tidas como bom, muito bom e excelente estão acima de 50%, ou seja, houve uma boa avaliação das práticas dos docentes por parte dos alunos.

Também para melhor discussão dos resultados foi elaborado uma tabela demonstrando apenas as respostas tidas como razoáveis e ruim conforme tabela 2.

**Tabela 2** – Análise dos resultados desfavoráveis.

Métodos (160 alunos entrevistados)	Resultados ruins e razoável	%
Visitas técnicas	121	75,62
Equipamentos de retroprojeter de áudios visuais	24	15,00
Estudos de casos	68	42,50
Aulas expositivas	43	26,88
Resoluções de exercícios práticos	41	25,63
Seminários	47	29,38
Aulas Expositivas Dialogada	30	18,75
Debates e Discussões	36	22,50
Estudos em Grupos	23	14,38
Dissertações e Resumos	38	23,75
Exposições de Tecnologia e Inovações do curso	56	35,00
Palestras	49	30,62
Explora problemas, levantar hipóteses, identificar, erros e investigar problemas	42	26,25
Pesquisa de campo	70	43,75

Fonte: dados da pesquisa

A tabela 2, dos resultados desfavoráveis somando com os resultados ruins e razoáveis ela apresenta as seguintes análises, foram poucas as práticas mal avaliadas pelos docentes



A prática de ensino que teve o maior número de respostas negativas foi a visita técnica, dentre todas as outras práticas de ensino, 121 alunos avaliaram de ruim e razoáveis ou seja 75,62% dos estudantes.

Outra prática que teve um aspecto negativa foi a pesquisa de campo, ao somarmos as respostas ruim e razoáveis 70 alunos avaliaram negativamente esses 70 alunos representa 43,75% dos alunos entrevistados.

Também deve ser observar as respostas obtidas para estudo de caso, 42,50% dos alunos avaliaram como ruim e razoável, ou seja, 42,50% dos entrevistados, levando em consideração que as maiorias avaliaram positivamente quase que todas as práticas de ensino, é importante destacar essas avaliações negativas, para que os docentes possam melhorar esses aspectos.

Outras práticas que devem receber atenção são as palestras e exposições de tecnologias, bem como aulas expositivas.

Conceituamos alguns métodos utilizados pelos professores da instituição como ferramentas metodológicas de ensino para seus alunos a seguir como:

**a) Aula Expositiva Dialogada:** A aula expositiva dialogada é uma das estratégias de ensino mais antigas e mais usadas, como forma de aprendizados aos seus alunos, uma forma de diálogos também de ensino sendo ela verbal, e com a participação dos alunos se interagindo com o professor em dialogar um assunto abordado.

A aula expositiva tem sido identificada como a mais tradicional das técnicas de ensino. Na educação brasileira sua utilização como meio de transmissão de conhecimentos na sala de aula aparece desde o plano pedagógico dos jesuítas, considerado como o marco inicial do ideário pedagógico nacional, os mais recentes livros de didática. Nos estudos sobre a prática pedagógica tem sido apontada como a atividade mais empregada pelos professores e a preferida pelos alunos sejam eles ensino médio ou ensino superior. (FILHO, et al, pg.36, 2003)

Dessa forma vemos que esse método é um dos mais antigos e o mais utilizado o diálogo entre professor e aluno mostrando a interação de todos com o conhecimento discutido.

**b) Aula Expositiva:** Já a aula expositiva se baseia na exposição da aula oral e escrita ao mesmo tempo, observando o conhecimento adquiridos pelos alunos enquanto o professor explica um determinado assunto e se baseia nas duvidas e questionamentos dos alunos.

**c) Discussões e Debates:** A discussão e os debates consistem sobre um determinado tema que o professor passa para um grupo de alunos, onde todos abrem uma discussão e debate sobre as atividades onde o objetivo é desenvolver um conhecimento pelo conteúdo dado onde buscam dialogar diversas ideias e mostrar sua interação com o tema e a

classe juntamente com debates de várias formas de evidenciar diálogos mais leves e críticos com o professor e colegas de classe.

As diversas formas de técnicas de ensino com os alunos como forma de incentivo e se relacionar com os alunos com os processos mentais. Destacam-se algumas práticas: não competir, mas cooperar. Não replicar, mas analisar a contribuição; não derrotar o companheiro: ajuda-lo a expor seu pensamento e a vencer sua timidez; durante a discussão analisar o grupo e o comportamento de cada fazendo grupo análise; seu objetivo com o tema discutido; aprender a elogiar: o elogio estimula o companheiro a prosseguir e motivar o outro colega. (FILHO, et al 2003, pg.97)

**d) Estudos em grupos:** Os estudos em grupo em si é um agrupamento de alunos, onde eles compartilham ideias, conhecimentos e trabalham em conjunto, mas essa forma de métodos é muito utilizada, mas para Gil (2006) os trabalhos ou estudos em grupos demonstra uma interação ou uma discussão em grupos, pois esse método contribui para que os alunos se interagissem com os colegas como uma forma de contato similar em trabalhos em equipe em um local de trabalho profissional.

Mas se torna entre os alunos menos preferidos, pois há uma intenção menos social entre os grupos de alunos onde uma quantidade tem ciência do trabalho em conjunto e outros não.

**e) Aula Prática:** É uma forma de o professor avaliar os alunos com atividades metodológicas relacionadas aos conteúdos dado no plano de ensino. Assim pode observa seus desenvolvimentos e conhecimentos nas aulas.

**f) Palestras:** É a exposição de ideias onde diversos especialistas se reúnem para compartilhar seus conhecimentos sobre determinada disciplina, com conhecimentos avançados normalmente são: especialistas, magistrados e doutores de sua área especificam. Para Marion e Marion (2006) eles abordam a palestra como um meio motivacional para a profissão, onde o aluno busca mais interesse e conhecimento em determinada área para a atuação profissional.

**g) Seminário:** O seminário é uma forma que se comparada com o método de discussão e debate, onde um grupo de alunos apresenta um determinado tema como forma de seminário para os alunos e professores. Onde mostra seu conhecimento aprofundado ao assunto, com métodos de ideias abordados juntamente com os colegas mostrando sua capacidade intelectual em discorrer e debater o assunto, sabendo que haverá critica positivas e negativas diante dos fatos apresentados a classe no seminário.

Os eventos de seminário significam um congresso científico cultural ou tecnológico, isto é, um grupo relativamente numeroso de pessoas (educadores, especialistas, técnicos e alunos), como forma de estudar um tema ou questões de uma determinada área sob a coordenação de uma comissão de educadores, especialistas ou autoridades no assunto [...] (FILHO, et al, pg.106, 2003)

Uma das características essenciais do seminário é a oportunidade que cria entre os alunos de investigar o tema, mostrar a perspectiva e a compreensão dos alunos em falar em público com os colegas de classe.

**h) Laboratório de Informática:** É uma ferramenta indispensável para os alunos que precisa como base tecnológica de como iram atuar no mercado de trabalho sabendo lidar com programas de Softwares e Excel que são muito utilizados pelos profissionais de diversas áreas de atuação, uma experiência e domínio da informática. Mas o professor responsável também deve ter domínio com as tecnologias para ensinar e orientar seus alunos a utilizar os programas determinados no plano de ensino. Para os autores Filho, et al, (2003) a execução da tarefa pelo aluno deve ser orientada de modo que favoreça a fixação dos conhecimentos tecnológicos e científicos, dessa forma sua aprendizagem, proporciona o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias ao exercício profissional.

**i) Dissertações e Resumos:** É uma análise de conteúdo onde os alunos ler artigos e textos e se faz comparação e resumos diante do que foi proposto a ser pesquisados como atividades.

**j) Pesquisas de Campo:** A pesquisa de campo é descrita como uma técnica de ensino onde os discentes fazem uma pesquisa fora da instituição, buscando fazer uma coleta de dados nuns aspectos real, relativo e referentes de um determinado local ou empresa onde se é feito as pesquisas de campo. Onde busca se fazer uma análise detalhada onde consiste em compreender e explicar o problema pesquisados e abordados em suas pesquisas repassando seus conhecimentos aos colegas gerais.

A finalidade da pesquisa não é apenas a de fazer um relatório ou uma descrição dos dados pesquisados empiricamente, mas de relatar o desenvolvimento de um caráter interpretativo no que se refere aos dados obtidos. (LAKASTO e MARCONI pg.272, 2009).

Sendo assim os alunos tem mais liberdade de busca dados relativos as pesquisas determinadas pelos professores onde tem mais visibilidade da formação real do curso e como é realmente aplicado no meio profissional em prática em um determinado local.

**k) Visitas Técnicas:** É onde os alunos fazem visitas juntamente com os professores a um local onde é mostrado a eles como é um local de trabalho além dos estudos que a instituição oferece. Onde é observado setores operacionais da empresa sendo ela interna ou externa mostrando o dia a dia dos funcionários e de como a empresa opera no mercado.

A atividade de visita técnica visa o encontro do acadêmico com o universo profissional, proporcionando aos participantes uma formação mais ampla. A realização destas é de extrema relevância para os alunos da graduação. Nela, é

possível observar o ambiente real de uma empresa em pleno funcionamento, além de ser possível verificar sua dinâmica, organização e todos os fatores teóricos implícitos nela. FIORESE (2011)

As visitas técnicas é também um meio de os alunos saberem lidar com os meios profissionais e reais de uma empresa de como funciona os seus aspectos de visão da prática do trabalho prático.

**l) Laboratórios de pesquisas:** É um espaço adequado com equipamentos laboratoriais disponíveis para os alunos, onde eles fazem suas aulas práticas e pesquisas experimentais e buscam analisam uma pesquisa experimental determinada pelo professor.

**m) Estudo de Caso:** É um estudo relativo que se refere ao levantamento com mais profundidade de determinado caso. Sendo um método mais detalhado com informações mais complexas numa análise onde busca solucionar um problema numa determinada situação real e descrever os fatos abordados por eles.

No estudo de caso, algumas características são fundamentais, como; visar a descoberta, enfatizar a interpretação do contexto, retratar a realidade de forma ampla, valer-se de fontes diversas de informações. Permitir substituições, representar diferentes pontos de vista em dada situação, usar linguagem simples. (LAKASTO e MARCONI apud LUDKE e ANDRE pg.274, 2009)

Assim é descrita uma pesquisa detalhada de um determinado caso de pesquisa onde se aprofunda suas informações. E tentando solucionar o estudo.

**n) Retroprojeter de áudios visuais:** é um equipamento utilizado nas instituições para auxiliar o professor na amostragem de seu conteúdo, sendo ela exposta em: texto, imagens, gráficos, slide, ou um vídeo relacionado ao conteúdo que possa auxiliar para a melhor explicação do assunto dado pelos professores para repassar seu conhecimento aos alunos com maior facilidade.

O retroprojeter é um equipamento capaz de projetar imagens expandidas de textos (ou fotos) sobre uma tela/painel, ou numa parede. Estas imagens são obtidas a partir de objetos impressos em folhas de plástico transparentes, popularmente conhecidas como transparências. Para Gil (1994), são: a) a classe não precisa estar totalmente escurecida; b) seu manejo possibilita posições que favoreçam a movimentação do professor e o contato visual com os alunos; c) fácil de ser operado; d) se os alunos se posicionarem em círculos, ainda é utilizado de maneira satisfatória; e) substitui o quadro para apresentação de desenhos, gráficos e outros materiais mais complexos. (DONATO pg.100 et al, 2010)

O retroprojeter é uns equipamentos muito utilizados e de grande facilidade de transmissão de conhecimento para os alunos, mostrando a evolução tecnológica e suas vantagens no ensino superior.

## CONCLUSÃO

O presente trabalho de conclusão de curso foi elaborado com o objetivo de apresentar e evidenciar os resultados das percepções dos alunos em relação as metodologias e estratégias de ensinamentos utilizados pelos professores da Instituição de ensino FIMCA-UNICENTRO.

Para a elaboração dos dados, foram necessários fazer entrevistas com 160 estudantes da instituição onde os mesmos responderam aos questionários aplicados, com perguntas referentes as metodologias e estratégias de ensinamentos, no período entre os dias 17 a 22 de outubro, com os alunos de 4 cursos instituição sendo Administração, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis e Pedagogia do 1º ao 8º período de ensino.

Ao responder a hipótese levantada na pesquisa que era realizar uma análise através de entrevistas com os estudantes onde eles iriam evidenciar suas percepções em relação as práticas de metodologias e estratégias de ensino utilizados pelos professores e seus níveis de satisfação diante dos questionários respondidos por eles, diante da realização da pesquisa levantada a hipótese estava correta, em relação das perspectivas dos alunos sobre as metodologias e estratégias de ensinamentos utilizados pelos docentes onde que os alunos relacionaram diversas práticas de ensino com os graus de ruim, razoável, bom, muito bom e excelente os métodos utilizados, onde os estudantes se sentem satisfeitos com as metodologias adquiridas pelos professores como ferramentas de auxílio para repassar seus conhecimentos aos alunos.

Para responder a problemática da pesquisa que foi a seguinte pergunta: Qual a percepção dos alunos dos cursos da FIMCA UNICENTRO, sobre as metodologias e estratégias de ensino que foram submetidos ao decorrer do curso? Podemos afirmar com os dados relatados na pesquisa que os alunos estão satisfeitos com diversas práticas de ensino utilizadas pelos docentes, sendo elas as práticas de ensinamentos mais favoráveis somando com bom, muito bom e excelente alunos avaliaram a metodologia de estudo em grupos com 137 alunos, ou seja 85,25% dos estudantes avaliaram bom, muito bom e excelente, aulas expositivas 130 alunos avaliaram positivamente, quer dizer dos 160 alunos que responderam aos questionários 81,25% dos alunos julgaram essa prática docente de bom a excelente, também debates e discussões, resoluções de exercícios, palestras e incentivo a explorar problemas, levantar hipótese, teve seus dados apresentados sendo 73,75% dos alunos avaliaram de bom a excelente. Nos pontos desfavoráveis evidenciados na pesquisa somando com os resultados ruins e razoáveis podemos afirmar que foram poucas as práticas mal avaliadas, sendo prática de ensino que teve o maior número de respostas negativas foi a visita técnica, dentre todas as outras práticas de ensino, 121 alunos avaliaram de ruim e razoáveis ou seja 75,62% dos estudantes.

Outra prática que teve um aspecto negativa foi a pesquisa de campo, ao somarmos as respostas ruim e razoáveis 70 alunos avaliaram negativamente essa prática sendo que esses 70 alunos representa 43,75% dos alunos entrevistados.

Os objetivos gerais da pesquisas foram alcançados, onde que foram evidenciados as percepções de 160 estudantes entrevistados da instituição, onde cada um avaliou de sua forma cada prática de ensino. Os pontos mais fortes da pesquisas os dados favoráveis foi que muitos dos alunos aprovam as metodologias apresentados a eles no planos de ensinos, os dados puderam comprovar que os alunos tem inventivos dos professores para a explorar, investigar e busca mais seus conhecimentos, que refere-se mais a aplicação das metodologias ativas onde que são meios de evidenciar as participações dos alunos para a troca de conhecimento. Nos pontos mais fracos da pesquisa onde são as análises desfavoráveis, obtiveram algumas das práticas de ensinos sendo elas as de pesquisa de campo e visitas técnicas, nos pontos de ruins e razoáveis onde ao buscar informações de alunos eles evidenciam que algumas turma ainda não obtiveram essa modalidade de ensino.

Através elaboração da pesquisa é possível apresentar os pontos fortes e fracos para a instituição de ensino, para que ela continue com os métodos de ensinos utilizados pelos professores e que tenham mais atenção aos pontos fracos da pesquisas onde proporcione mais incentivos aos alunos e professores em relação as metodologia menos avaliadas pelos alunos.

Portanto podemos concluir que as metodologias e estratégias de ensino são de grande importância para o ensino superior, fazendo com que os professores tenham mais facilidade na transmissão de conhecimento para seus alunos, e ajudando para a melhor aplicação de seus conceitos, onde os alunos tenham uma melhor visão dos que é o mercado de trabalho através do ensino utilizados pelos professores.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução a Metodologia do Trabalho Científico**. 5° ed. São Paulo, Atlas Brasil, 2001.

BACICH, Lilian. MORAN, José. **Metodologias Ativas para uma educação inovadora: uma abordagem Teórico-prática**. Porto Alegre, 2017.

BARBOSA, Jane Rangel Alves. **Didática do ensino superior**. 2° ed. Curitiba, IESDE Brasil, 2011.

BORGES, Tiago Silva. ALENCAR, Gidéia. **Metodologias Ativas na Promoção da Formação Crítica do Estudante: O uso das metodologias ativas como um recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior**. 2003 Disponível em:

<<https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/napecco/Metodologias/Metodologias%20Ativas%20na%20Promocao%20da%20Formacao.pdf>> acesso em 19 de outubro 2018.

PILLETTI, Claudino. **Didática Geral**. 23° ed. São Paulo. 2002.

DANIEL, Johnny. **Gargalos na educação**. Disponível em: <<https://johnnydnogueira45.jusbrasil.com.br/artigos/180824631/gargalos-na-educacao>> Acesso em 12 agosto 2018.

DONATO, Francieli da Silva. GARCIA, Osmarina Pedro. GARCIA, Elias. **Comparativo da aplicabilidade de metodologias no ensino da contabilidade em nível de graduação**. Disponível em: <[http://cac.php.unioeste.br/eventos/encicon/Ensino\\_e\\_pesquisa\\_em\\_contabilidade/trab007.pdf](http://cac.php.unioeste.br/eventos/encicon/Ensino_e_pesquisa_em_contabilidade/trab007.pdf)> Acesso em 17 de setembro 2018.

FILHO, Antônio. Feltron. Et al. **Técnica de ensino: por que não?** 14° ed. São Paulo. 2003.

FIGLIARELLI, Monica. **A importância da visita técnica como atividade complementar aos conhecimentos teóricos**. Disponível em: <<https://creajrpr.wordpress.com/2011/04/12/a-importancia-da-visita-tecnica-como-atividade-complementar-aos-conhecimentos-teoricos/>> Acesso em 17 de setembro 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo, Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. 33° ed. São Paulo, Paz e Terra, 2006.

GIL, Antônio Carlos. **O estilo de atuação do professor universitário: uma questão de ênfase**. Disponível em: <[file:///C:/Users/Cliente/Downloads/8558-20844-1-SM%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Cliente/Downloads/8558-20844-1-SM%20(1).pdf)> Acesso em 10 de setembro 2018.

GIL, Antônio Carlos. **Como elabora projetos de pesquisas**. 5°Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Didática do Ensino Superior**. São Paulo, Atlas. 2006.

LDB; **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. Edição atualizada até março de 2017. Disponível em: <[www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/.../lei\\_de\\_diretrizes\\_e\\_bases\\_1ed.pdf](http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/.../lei_de_diretrizes_e_bases_1ed.pdf)> Acesso; em 09 agosto 2018.

LAKASTO, Eva Maria. MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. Ed. São Paulo: Atlas. 2006.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994

MARION, José Carlos; MARION, A. L. C. **Metodologias de ensino na área de negócios**. São Paulo: Atlas, 2006.

PAIVA, Marlla Rúbya Ferreira. PARENTE, Jose Reginaldo Feijão. BRANDÃO, Israel Rocha. QUEIROZ, Ana Helena Bomfim. **Metodologia Ativas de ensino-Aprendizagem: Revisão Integrativa**. SANARE Revista de políticas públicas. Ceará 2016. Disponível em: <<https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1049/595>> Acesso em 19 de outubro 2018.

GODATTI, Moacir. **Paulo Freire: uma bibliografia**. São Paulo: Cortez, 1996.

REVISTA INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES (RIPF). CHRYSOSTOMO, Taysa da Silveira; MESSEDER, Jorge Cardoso. **Revista Internacional de Formação de Professores (RIPF): Uma visão sobre a Prática como Componente Curricular utilizando oficinas pedagógicas e recursos midiáticos no Ensino de Química**. Disponível em: <<file:///C:/Users/Cliente/Downloads/607-3717-1-PB.pdf>> Acesso em 26 de agosto 2018.

RICHARDSON, Roberto Jerry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3º ed. São Paulo: Atlas, 1999.